

# O JORNAL

Orgão Independente

CIRCULARÁ ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS À TARDE

ANNO I

Ceará — Fortaleza, Sexta-feira, 29 de Setembro de 1916

NUM. 9

## E' preciso agir

Num topico mui laconico nossa edição ultima, affirmamos que a Assembléa Legislativa, que funciona ha mais cem dias, havendo neste espaço de tempo commettido centenas de erros grosseirissimos, annullara a Camara Municipal de Milagres, por mera politiquice e approvara a rejeição final de um projecto, vogando a lei de limites do rio, o que com franqueza vem aburdiar tudo, promovendo desgostos, armando prevenções, e higienizando, na phrase do unitario»

Dispensamo-nos de pormenorizar o facto, porque já o fez o decano da nossa imprensa em termos vibrantissimos.

O que temos a dizer ali vai: E' de admirar que persistam nossos legisladores na mesma senda perigosa que vinham seguindo, no mesmo barão profundo, reduzindo o Estado a um cháos, a um verdadeiro pandemio, quando ahi nos novo piloto, o honrado dr. João Thomé guiando a nave dos nossos destinos, com responsabilidade do bom ou do mal do exito da derrota.

Causa pasmo dizer-se, que da hoje incidimos nos mesmos erros da passada administração, que fez do Ceará um gozode, chegando quasi a tornar a nossa propria personalidade.

Um cidadão que nos governa não pode nem deve sancionar pretensões absurdas, que nos matam a apregoada autonomia municipal, que, em realidade, não passa de uma ficção nesta republica de conselhos.

A acção patriótica do novo presidente que ahi temos, deve fazer-se sentir mui directamente e já nos diversos departamentos, queremos dizer, nos poderes que, reunidos, formam a unidade que se chama — governo —, da qual nascem as fontes perennes de felicidades ou de desgraças. Verdade é, bem o sabemos, que certas interferencias do executivo na esphera dos outros poderes, do legislativo e do judiciario, são anti-constitucioes e ás vezes causam perturbações gravissimas á harmonia e á independencia de cada um delles, frustrando, destarte, o espirito democratico do regime.

As tudo tem o seu termo — *virtus in medio*, isto é, termina para o caso, a autoridade legal do presidente, deve começar a sua autoridade moral.

Neste ponto pensamos que a intenção de praticar o bem, o desejo de acertar e a necessidade de corrigir, constituem um escudo de bronze, que põe a salvo o governante, dos golpes que por ventura lhe sejam desfechados.

Somos talvez um pouco exaggerados, quando preferimos que a dictadura ferrenha de um

Porphirio Diaz se eternize no Mexico, outr'ora tranquillo e opulento. a ver, agora, este paiz entregue á ambição desmedida dos Carranzas e Huertas, que se fuzilam, incendiam e tudo devastam sem nada edificar; preferimos o reinado semi-secular de um Pedro II, sabio, honesto e caridoso, ás fanfarronadas e trombeteamentos de um republicanismo sem raizes na consciencia do povo.

Por isso, tangidos pela corrente dos nossos melhores sentimentos, concitamos o integro sr. dr. João Thomé a encarar com mais coragem e confiança, a situação politica em que nos encontramos, deploravel sob todos os aspectos, carecendo, assim da sua tutela immediata.

Que assuma s. excia. a direcção suprema da familia cearense, ora em debandada, congregue em torno da sua pessoa os elementos que o seu espirito esclarecido aconselhar para depois no meio da gloriosa jornada dizer á communhão social: *sic itur ad astra*.

Dr. J. Mac-Dowell  
ADVOCADO  
Rua S. Pompeu, 213 (moderno)

Lê-se o seguinte no expediente da Secretaria do Interior e Justiça, referente ao dia 10 deste mez:

«Da sociedade anonyma *Diario do Estado* pedindo pagamento da quantia de 499\$700, proveniente da publicação da mensagem do exm. sr. coronel Benjamin Liberato Barroso. Pague-se.

Não conhecemos os termos do contracto celebrado entre o Estado e o *Diario* para a publicação do expediente do governo; tudo, porém, nos induz a crer que, entre obrigações que elle impõe ao contractante, está a de inserir as mensagens do presidente do Estado.

Nem é, certamente, para outra cousa que o thesouro despense mensalmente 1:250\$000 com o *Diario* para a publicação dos seus actos.

No tempo do sr. Accioly, cujo governo se tornou moda combater *quand même*, o expediente das repartições publicas, excluidos apenas os editaes, custava tão somente 500\$000 mensaes; não obstante, a *Republica*, que era então o órgão official, publicava de graça não só as mensagens do presidente do Estado, como as do presidente da Republica. E' pelo menos o que nos informa alguem do thesouro, cuja palavra nos merece absoluta fé.

A proposito, lembra-nos que ainda ha pouco tempo, o *Diario* cobrava ao Estado pela publicação da ultima mensagem do sr. Wenceslau Braz cerca de 700\$000!

Pôde bem ser que o *Diario* tenha razão para assim proceder; mas o que ninguem poderá negar é que, nessa hypothese, melhor seria rescindir o actual contracto e abrir concorrência para a publicação dos actos officiaes, como, aliás, annunciou o honrado dr. João Thomé em entrevista recente.

Com isso o Estado só teria

## Laus Veneris

A Leão de Vasconcellos

Deusa branca de Kypre ardente e esplendorosa,  
Flor de Goso e Luxuria e do Amor e do Anceio,  
Quem me dera poder ao teu corpo de rosa  
Ir levar o calor que me abraza no seio.

Talvez que ao meu calor o teu corpo de estatua,  
Nervoso, se crispasse em ondas de ternura,  
Comprehendesses o horror da Eternidade fatua  
E humana se fizesse a tua Formosura.

Tu serias a Deusa esplendida da Forma  
—Nobre Venus heril d'alvas pomas rosadas,—  
Serias da Belleza a sacrosanta Norma,  
Corpo que lembra o luar, as espumas e as fadas.

E Deusa alva, de pedra humanizada e ardente  
Onde a Volupia canta em vibrações nervosas  
Ao calor do meu beijo, extatica e fremente,  
Palpitarias, nua e coroada de rosas.

Antonio Furtado.

que lucrar, economizando alguns contos de réis.

Para o assumpto tomamos a liberdade de invocar a attenção dos illustres srs. João Thomé e José Saboya, na esperança de que s. s. excs. mandem esclarecer ao publico esse caso.

TANGO Fortes e aromaticos  
FABRICA S. LOURENÇO

## Mons. João Luiz

Ante-hontem, na idade de 65 annos, falleceu em Cascavel, para onde se transportára em busca de melhoras á sua saúde, o vdm. mons. João Luiz, que por longos annos parochiou a freguezia de São Bernardo das Russas, terra de seu nascimento.

Mons. João Luiz, se não possuía opulentos dotes de intelligencia, era um sacerdote de destaque no seio de sua mui respeitavel classe, por suas virtudes civicas e moraes, tantas e tão acrisoladas que lhe mereceram sempre das autoridades ecclesiasticas provas de confiança no desempenho de difficeis commissões, sendo em 1909 elevado á dignidade de Camareiro Secreto de S.S. o Papa Pio X.

Mons. João Luiz, cuja morte abre um claro bem sensível nas fileiras do clero cearense, gosava de muita estima e exerceu sempre tal ascendencia moral ali, onde viveu simples, praticando o bem, que todos o chamavam com viva convicção: bispo da zona jaguaribana.

Pesames ás populações de Russas, Limoeiro, Morada Nova e União; á sua mui digna e numerosa familia e especialmente ao nosso particular amigo, padre Zacharias Ramalho, illustrado sobrinho do pranteado extincto.

Dr. José Pires do Carvalho  
ADVOCADO  
Rua 24 de Maio, 180 (moderno)

## Com a Prefeitura

Muito tem ainda que fazer o sr. coronel governador desta capital para bem merecer as bençãos da população, cujo bem estar lhe foi confiado.

S. s. deve pôr em pratica toda a sua actividade, deve mesmo desconhecer o canção, para o completo desempenho do cargo que lhe conservou nas mãos o actual presidente. No emtanto, muito ha ainda que fazer, convirá s. s.

As ruas de Fortaleza apresentam um aspecto mui pouco agradável, tal a sua suidade. Os encarregados da limpeza publica, pezar das gordas propinas que recebem, em quasi completo des-caso pelas obrigações que contrahiram com a prefeitura, deixam correr á revelia esse utilissimo serviço, com grande prejuizo da população.

Os passeios das casas, nas ruas mais centras da cidade, estão reclamando reparos inadiaveis. Todos esburacados, sem asseio nem cuidado, estão afeiando as nossas ruas, aliás bem alinhadas, em lugar de lhes dar o aspecto para que foram destinadas.

Estas linhas não nos foram inspiradas por nenhuma animosidade para com o illustre governador deste municipio, que não na temos nós, absolutamente. As reclamações que temos ouvido de continuo levaram-nos, porém, a traçal-as, na intima convicção de que s. s. volverá seus olhos, ora preocupados de certo com outro problemas, para esse serviço tão carecedor, como outro qualquer, dos seus bons cuidados.

Não é pequena a verba despendida pelo municipio com a limpeza publica, para se deixar o pobre zé pagante a transitar, já tão desilludido de tantas esperanças pallidas, no meio do lixo, ou por calçadas esburacadas.

O JORNAL  
DIRECTOR  
Gomes de Mattos  
SECRETARIO  
Carvalho Junior  
GERENTE  
J. Marinho

FLECHAS & MECANAS  
COUSAS VELHAS E NOVAS

Ao tempo da jaguçada o sr. J. Brígido aconselhava diariamente aos seus amigos que não fossem á Praça do Ferreira, principalmente aos cafés, para evitar o *dedo*, que por ultimo estava virando rapa-coco ou esporão de gallo e do qual provaram muitos marretas que hoje arrotam valentia.

Chega a noticia da tomada do Crato, os rabellistas desesperaram, mas vaiando, berrando, *dedando*.

O sr. J. Brígido cochilava no seu canapé quando ouviu forte gritaria e ao mesmo tempo dous moços que corriam entraram no seu gabinete.

—Que querem, quem são vocês?... interrogou o velho.

—Somos Pepino e Botelinho; corremos até aqui porque os rabellistas nos perseguem...

—Donde vocês veem?  
—Estavamos na Praça, na *Maison*... quando fomos agredidos.

—Ora, vão se embora, disse o sr. J. Brígido, que vocês mesmo são *semvergonha*.

CÁ & FAZ

## Variola em Iguatú

Illustre sr. redactor do JORNAL, peço-vos a gentileza da publicação das linhas abaixo:

«Diz o *Correio do Ceará* que nada tem que ver que as telhas de zinco da cobertura do barracão de variolosos tenham sido adquiridas por fulano ou beltrano; mas devia querer ver que está accusando e censurando ao illustre dr. Abdenago, unico inspector de hygiene que construiu naquella cidade, barracão coberto de zinco para recolher variolosos, facto tanto mais censuravel, na opinião do *Correio*, quanto podia ter sido adquirido pela mesma quantia despendida, mais de dois contos de réis uma casa fóra da cidade, relativamente boa para tal fim.

Ao dr. Abdenago cumpre demonstrar ao *Correio* porque motivo deu preferencia as telhas de zinco ás de barro.

O tal barracão desapareceu logo depois de construido, com o roubo do zinco, lona, madeiras, etc., nada restando senão algumas telhas zincadas!

Quanto á lavagem de roupas e coberta dos actuaes isolamentos, é uma... *blague* do informante do *Correio*, opinião de todo o credito!

Do seu constante leitor  
Abel Pinheiro de Menezes.

Presidenciaes Turco Cigarros  
de luxo. Carteira 300 rs.

## Carta

Recebemos a seguinte:

Illmo. sr. dr. Gomes de Mattos: Li com maxima attenção o seu periodico de hontem, na parte critica-noticiaria, sob a epigraphé — *Tópicos* — as referencias as pouco lisongeiras feitas á minha pessoa, pelo facto de não ter eu, como Promotor de Justiça em exercicio, na sessão do Jury de segunda-feira passada, appellado da sentença que absolveu o réo Januario Francisco Solano.

Peço permissão a v. s. para dizer que o seu informante é assaz ignorante em materia concernente ao nosso direito processual.

O Promotor de Justiça não pode appellar á vontade nem fazel-o tampouco sem obedecer aos requisitos legais e só para satisfazer pedido da parte interessada na condemnação do réo.

A lei 37 de 1892 seguindo, mais ou menos, doutrina antiga consagrada no art. 301 do Código do Processo Criminal, bem como nos arts. 78 da lei 3 de Dezembro de 1841 e 450 do Reg. 120 de 1842, estabelece terminantemente os casos em que a appellação deve ser interposta pelo Promotor Publico.

Dispõe a citada lei no art. 94: «As sentenças do Jury só admittem os seguintes recursos ordinarios:

1º. Do protesto por novo julgamento:

a) se a sentença condemnatoria impuzér pena restrictiva da liberdade por vinte ou mais annos.

2º. De appellação:  
a) Se a sentença for contraria á lei expressa ou ás decisões dos juizes de facto;

b) se no julgamento foram pñteridos actos e formulas substanciaes.

c) ex-officio do presidente do Tribunal do Jury nos casos estabelecidos no § 3 deste artigo.

Toda vez que no julgamento occorrerem as nullidades de que tratam as alineas a e b do artigo supra referido, «a appellação é obrigatoria para o Promotor de Justiça e facultativa para o réo». (§ 2º do art. citado).

Agora, pergunto ao illustrado

MUTILADO

ILEGIVEL

## EXPEDIENTE

Este jornal acolhe toda materia sobre qualquer assumpto, contanto que seja assignada, para resalva da redacção ou ao menos revelada a esta. Não recebe anonymos. Circulará as segundas quartas e sextas á tarde e aos domingos pela manhã.

## ASSIGNATURAS

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Numero do dia	100 reis
Numero atrazado	200 reis

Encarregado da parte economica, o sr. José Marinho.

Redacção—Rua Barão do Rio Branco, 147.—ATELIER ROYAL.

e digno director d'O JORNAL: no julgamento de Januario Francisco Solano, pronunciado por crime de ferimentos leves (art. 303 do Código Penal), *ex-vi* do despacho proferido nos autos pelo digno dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, e não no de tentativa de morte, como falsamente informaram a essa redacção, houve taes nullidades, mediante as quaes fosse eu obrigado a appellar da decisão do Jury para o Tribunal da Relação?

Em caso affirmativo, queira v. s. apontal-os, afim de que possa eu penitenciar-me da falta grave de não haver fielmente cumprido o meu dever como orgão da Justiça Publica.

Em quanto isso não fizer, direi sempre que as referencias feitas sobre o caso foram infundadas e irreflectidas talvez oriundas de alguém que foi mal succedido em suas pretenções e obedeceram a intuitos que não se ajustam com os interesses, zelo e amor exercidos em prol da causa da Justiça.

Fortaleza, 28 de Setembro de 1916.

José Victor Ferreira Nobre.

## ADVERTENCIA

O JORNAL é realmente independente, acolhendo assim toda materia de publicidade, seja qual for o assumpto fôr, mas por isso, não quer dizer que esteja prompto para assumir responsabilidade, estampando mil cartas anonymas e artigos que covardemente nos enviam, denunciando factos diversos.

Quem não tiver coragem para ao menos revelar-se á redacção que se fique em casa e que não empunhe a penna para pretender dizer pela bocca dos outros, cousa que não diz pela sua propria.

Outrosim temos as gavetas abarrotadas de razões finaes, conferencias, sentenças e cousas mais que só publicaremos se os seus autores contratarem com a gerencia.

## Uma autoridade modelo

O sr. coronel delegado do 2.º districto desta capital é, indubitavelmente, uma autoridade modelo e já hoje celebre.

Todos, neste mundo, teem a sua epoca para celebrar-se; teem-na todos, a questão é ter paciência e esperar. Quando essa epoca vem proxima, os acontecimentos, que com ella se relacionam, precipitam-se, atropellam-se e o escolhido vai sempre colhido na grande malha do destino. Não ha que fugir.

Chegou a vez do coronel Cintra. Os bons fados trouxeram ás plagas cearenses a companhia *American Circus*. E não foi só. Quizeram os mesmos fados que o local escolhido para ser armado o circo fosse a praça de Pelotas, onde tem s. s. a sua circumscripção.

Consummava-se assim a vontade suprema. O integro delegado poz em pratica toda a sua habilidade e foi o que testemunhámos. Quando comparamos as desordens que reinavam nos circos anteriores com a ordem d'agora, convencemo-nos de que temos mesmo um delegado no 2.º districto.

Ainda ante-hontem, por occa-

sião do ultimo espectáculo da companhia, a zelosa autoridade foi de uma correcção invejavel. Havia lá, nas galerias, uma familia amiga de s. s. e o ineffavel delegado, num rasgo de rara habilidade, postou um guarda ao alcance de sua vista e ninguem, absolutamente ninguem, lograva collocar-se em frente á galeria, onde estava a referida familia. Moços do commercio foram chamados á ordem e obrigados a não interromper a vista dos illustres espectadores que eram amigos da zelosa autoridade.

Não ha duvida, o circo *American* veio mesmo a Fortaleza para levar o coronel Cintra á immortalidade!

## A guerra

O papel que a Santa Sé tem representado no conflicto europeu e a sua attitude para com a França

Do representante do *Journal*, de Paris, expoz o cardeal Gasparri, secretario de estado dos negocios do Vaticano, o papel que a Santa Sé tem representado na presente guerra e a sua attitude para com a França.

O cardeal exaltou o patriotismo dos padres francezes e manifestou a esperanza de que serão reatadas as relações diplomaticas entre a Santa Sé e o governo francez, para o maior bem commum.

Disse que o pensamento do Papa, em relação á guerra, era muito simples e claro.

S. Santidade invocava o restabelecimento da paz, de uma paz justa e duradoura em que fossem levada sem conta as aspirações de cada paiz.

O Pontifice jámais deixará de manter uma neutralidade absoluta, com demonstrações, entretanto, de particular sympathia ás nações catholicas—a França, a Belgica e a Polonia—que mais haviam soffrido, justamente por serem catholicas.

Mons. Gasparri descreveu longamente ao representante do *Journal* a immensa obra de socorro e caridade, dirigida pelo Vaticano, e recordou-lhe os varios casos em que Benedicto XV condemnára expressamente as violações do direito. Relativamente ás deportações das populações do norte da França, ordenadas pelas autoridades militares allemas, declarou que a Santa Sé não só se occupára, como ainda se estava occupando desse facto.

O secretario de estado dos negocios do Vaticano concluiu nos termos seguintes as suas declarações:

«Dizei aos catholicos francezes que o santo padre não os esquece nas suas orações, nem os desampara da sua direcção, pois se lembra sempre de que a França, através de uma longa e gloriosa historia, mereceu o bello titulo de *filha primogenita da igreja catholica*.

## Cartorio de Quixeramobim

Escrevem-nos o seguinte:

«Sr. Redactor

O missivista do JORNAL commetteu uma injustiça clamorosa, quando, a proposito do cartorio de Quixeramobim, afirmou que o sr. Miguel Camara agora se vê atralhado com a pretenção de um prestimoso chefe local, que, sem respeitar os limites de sua jurisdicção politica, quer alli metter um seu genro, rompendo assim a disciplina partidaria e ferindo direitos adquiridos, alem da indebita intervenção noutro municipio».

A allusão é transparente de mais para não se ver que o autor da carta quiz referir-se á pessoa do coronel Alfredo Dutra, 3.º vice-presidente do Estado. E' contra essa injustiça, ou erro de apreciação do facto, que como amigo particular do accusado, me corre o dever imperioso de protestar.

Quem conhece o coronel Alfredo Dutra, intransigente em suas convicções, mas tolerante com os homens e, sobretudo, conscio de suas responsabilidades, sabe que s. s. nunca interveiu na politica de outro municipio que não

## O QUE VAE PELO MUNDO

Serviço telegraphico especial d' O JORNAL

## DO PAIZ

## Amnistia de revoltosos

RIO, 28—O presidente da Republica dr. Wenceslau Braz sancionou a amnistia concedida aos revoltosos de Espirito Santo.

## A questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina

RIO, 28—O governador de Santa Catharina telegraphou ao dr. Wenceslau Braz, declarando aceitar o accordo sobre limites proposto pelo governador do Paraná. Seguiu para Curitiba o commandante Thiers Flammig, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, levando a proposta de limites.

## A viagem de Ruy Barbosa para a Europa

RIO, 28—O dr. Ruy Barbosa seguirá para a França no dia 25 de Outubro a bordo do Araguaya. O seu secretario particular commandador Adolpho Hasselmann partiu hontem a bordo do Zealandia, para aguardar a chegada de Ruy.

## O novo plenipotenciario argentino

RIO, 28—Chegou hoje o dr. Mario Ruiz Leanos, novo plenipotenciario e enviado extraordinario da Argentina junto ao nosso governo. O seu desembarque foi muito concorrido.

## Noticias gregas

RIO, 28—Chegam noticias de que na Grecia adheriram aos aliados os couraçados Hydra, Spetsai, Psara e 4 destroyers, tendo sido incorporados á esquadra alliada.

o de Baturite, onde reside e dirige com criterio e moderação o partido chamado *murreta*.

Assim, pois, s. s. não podia ter a intenção de se immiscuir nos negocios domesticos da politica de Quixeramobim, principalmente para *metter seu genro alli, ferindo direitos adquiridos*.

O que ocorreu foi o que em synthese passo a relatar.

Tendo sido aberto concurso para o provimento dos officios de justiça da comarca, a elle se apresentou, alem do sr. Miguel Camara, o sr. Bernardino Dinoá, genro do coronel Alfredo Dutra. Era um direito de s. s. como de qualquer outro, que se julgasse habilitado a exercer aquellas funções, depois de apurada sua idoneidade no concurso, a que se ia proceder.

Como era natural, o coronel Alfredo Dutra mui legitimamente entendeu que não devia desinteressar-se da causa de uma pessoa; que, sobre se achar ligada á sua digna familia, estava e está no caso de bem desempenhar o modesto lugar de tabellião da roça.

Si o coronel Alfredo Dutra deu algum passo em favor do sr. Dinoá, fel-o no uso de um direito que ninguem de boa fé pode contestar-lhe, sem cogitar de interferir na politica daquelle municipio e muito menos de prejudicar interesses ou embaraçar aspirações de quem quer que fosse.

Essa é a verdade que precisava ser dita para se não julgar mal da conducta de um homem publico, cuja integridade moral devia pol-o á salvo de taes arguições».

## ALBUM SOCIAL

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Maria Antonietta Brígido, dilecta filha do sr. Armando Monteiro, deputado á Assembléa Legislativa;

o sr. Miguel R. Vianna, commerciante em Arneiroz;

a senhorita Diva Antunes Carneiro; o estimado moço Oscar Vianna, auxiliar do commercio;

o sr. Fausto Pinto Brandão;

a senhorita Rosa Theophilo;

a senhorita Graziella F. do Valle, filha do sr. José Lourenço Ferreira do Valle;

a exma. sra. d. Febronia Izabel de Britto;

a senhorita Maria Torres de Araujo; o sr. José Azevedo, auxiliar do nosso commercio;

a pequena Lucy, filhinha do sr. M. J. A. Pombo, commerciante desta praça;

e a criança Marinha, filha do sr. professor José Barcellos.

## E' absolvido Dilermando de Assis

RIO, 28—O conselho de guerra desta capital, aceitando a dirimente da legitima deleza absolveu o tenente Dilermando Assis, assassino do jovem Euclides da Cunha Filho. Foi advogado o dr. Evaristo de Moraes.

## Sessão commemorativa

RIO, 28—O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemora hoje o anniversario da lei do ventre livre: Por essa occasião tomará posse o socio Annibal Velloso, diplomata e homem de letras que responderá ao orador do Instituto dr. Ramiz Galvão.

O dr. Clovis Bevilacqua falará sobre a lei do ventre livre.

## DO EXTERIOR

## Pedido de demissão

BUENOS-AIRES, 28—Pedio demissão o general Angelo Allaia, ministro da guerra.

## Reforma de um almirante

BUENOS-AIRES, 28—Consta que deixará a pasta da Marinha o almirante Saens Valiente, pedindo reforma em seguida.

## Fallece um almirante

MADRID, 28—Falleceu o almirante Francisco Conças, ex-ministro da Marinha e antigo membro do Conselho Superior da guerra e da Marinha.

## Abre-se o Reichstag

BERLIM, 27—Abrir-se-á hoje o Reichstag encerrando-se a 6 de Outubro.



ANTONIO PAIVA

Passa, hoje, a data do anniversario natalicio do sr. Antonio Paiva, chefe da firma Paiva & Irmão, proprietario da typographia «Atelier Royal».

Espirito são e laborioso, aferrado sempre ás pesadas labutas de sua arte, o estimado anniversariante conta no largo circulo de suas amizades sinceras afeições.

Nós, os do *O Jornal*, folgamos em apresentar-lhe na data de hoje, as nossas felicitações com votos pela sua prosperidade pessoal.

Fazem annos amanhã:

a graciosa senhorita Alice Freire; e o pequeno José Maria, filhinho do sr. pharmaceutico Antonio da Costa Theophilo.

## Viajantes

Chegou a esta capital, pelo ultimo vapor, o sr. dr. Abner de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Granja.

Tambem está entre nós a passeio, o sr. dr. Arthur de Miranda Castro, juiz de direito de Quixeramobim.

Segue, no horario de amanhã, para Tauhá, o commerciante daquelle praça, sr. Simão Jorge Syriano.

Embarcou, hontem, no «Brasil», para Belem, do Pará, o sr. Alípio Teixeira Bastos, auxiliar do commercio de Recife.

Em amistosio cartão, enviou-nos as suas despedidas o sr. Militão Bivar, que hontem seguiu para Manaus, onde está estabelecido com escriptorio de commissões e representações. Penhorados pela delicadeza, desejamos-lhe optima viagem.

Pelo horario de hontem, seguiu para Lavras, o deputado Gustavo Lima, chefe situacionista de real prestigio n'aquelle municipio.

## Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á noute, nesta capital, a exma. sra. d. Maria José Fiuzza de Almeida, digna esposa do sr. Francisco Fiuzza de Almeida, auxiliar do commercio desta praça e filha do sr. João Luiz de Almeida, socio da «Casa Almeida».

Damos pesames a todos de sua familia, notadamente aos seus inconsolaveis pai e esposa.

## Polytheama

Foi exhibido, hontem, nesconcorrido casino, o monumento film «Nobreza Gaúcha» em partes.

Bem compensou a anciedade popular a exhibição do bello cinema drama, pois «Nobreza Gaúcha» é um fino labor artistico cinematographico moderno, um drama da vida real que empolva e que commove.

Num complexo de scenas poderosamente emocionantes, o traduzindo a arte theatral em do seu esplendor, ora retratando paisagens naturaes de uma beleza admiravel, «Nobreza Gaúcha» é, sem duvida, uma obra prima digna de ser apreciada.

Em nossa capital ainda não veramos occasião de assistir um film como o de hontem; e sua exhibição em nossa capital registou um successo para o Polytheama».

## MASSA PARA ROLOS NO ATELIER ROYAL

## Topicos

O sr. dr. José Saboya de Albuquerque, secretario do Interior e Justiça, agradeceu-nos, em delicado cartão, a noticia que publicamos do fallecimento do seu digno irmão cel. Ernesto Espirito Saboya de Albuquerque, occorrido em capital da Republica.

Gratos pela gentileza.

Chamamos a attenção dos nossos maveis leitores, para o annuncio que vae inserto na pagina competida desta folha.

O sr. Raymundo Ramos deixou hoje um artigo, da sua lavra, ainda o titulo—*O sortio militar e o operado*, que publicaremos na edição de gunda-feira.

A' nossa Assembléa foi apresentado o projecto n.º 116, que concede uma venção de dois contos de reis ao key Club Cearense, para apurar a cavallar.

Parece mentira.

Na edição proxima publicaremos trabalho, sobre a familiaria de M. gres, terra por demais infeliz, que se concertaria se o governo do Ceará fizesse presente d'ella ao da Parahyba que tem animo viril para desmarchar individuos que se acastellam no assismo e assim vão passando vida gada e milagreza.

Realizou-se hontem, ás 7 horas manhã, na capella da S. Casa, a primeira communhão das alumnas do actado collegio *La Roche* do qual é directora Madame Ruedin-Gonthier.

Presidiu á cerimonia, que esteve tocante, o exmo. sr. d. Manoel, bispo do Ceará, que dirigiu eloquentes palavras ás meninas, fazendo sentir a importancia e a significação daqatto em face dos saos principios, religião do Crucificado.

S. exca. revd. foi acolytado pelos dres Misael Gomes e Sylvano de Sá. Estiveram presentes á solennidade diversas familias e cavalheiros de sa melhor sociedade.

As livrarias desta capital acabam receber e já expuzeram a venda a gunda caderneta do Manual do Civil.

Alguns paes de familia vieram á sa redacção e demonstraram o incognito da installação neste montes Grupos Escolares ultimamente ados.

Acontece que numerosas creanças sexo feminino, já iniciada no seu tudo, foram agora despedidas das colas que frequentavam com tanto proveitamento e cujas professoras ram servir nos «Grupos».

Certo o governo cogitará de coo erro pois não se pode comprehender uma tal providencia que, ao envefacilitar a diffusão do ensino, perturbal-o.

Pensamos que o mal seria remediada certa forma, se as professoras das que ainda restam, acolhessem tizada nas suas aulas.

Hontem, ás 20 horas, no palacio «Phenix Caixaerial», realizou a conferencia sobre «Hygiene Escolar» sr. Wenceslau Theodorowki.

O conferencista dissertou longamente sobre o monumentoso assumpto, trando, com dados seguros, o influencia na vida das creanças a hyescolar, que, a seu ver, deve catur um grave problema a se resolver.

O sr. Wenceslau Theodorowki propagandista das optimas catpara escolas, «Modern School».

O sr. Carlos Jatahy, proprietario vespertino que chamou «O Dia» tanta bulha fazia na cidade, mo nos uma carta do sr. Raymundo lhães, o eterno bohemio que embpara o Rio, onde se acha, após a sagem de pau que lhe ministraram.

O pandego jornalista não está sim perfectamente integro do espim Na sua missiva o sr. Magalhães ao seu amigo que mande a sua pois está certo de que se pode sem mulher, sem coração, menos mala respectiva.

Accrescenta o pandego que achou collocação num jornal fallido que paga por meio de vales que valem mais do que os vales do sr. Braulio Lima.

O dr. Nuno Baena, medico da Marinha de Guerra Brasileira e presidente do Brazilia Klub-*Esperanto*, do Rio de Janeiro, sendo transferido para a Flotilha do Amazonas, aproveitou a sua viagem até o Pará, para propagar, perante a lingua internacional *Esperanto* especialmente o "Sesa Brazilia de Esperanto" que se realizou em Aracajú, Sergipe, de 2 a 6 de maio do anno vindouro.

A lingua auxiliar *Esperanto*, engenhosamente do sabio polaco dr. Zamenhof, conta numerosissimos adeptos em todos os paizes, grande numero de revistas e uma bibliotheca importante. O Brazil ha diversas sociedades *Esperantistas*, agrupadas na "Brazilia Ligo Antista," cuja sede e no Rio de Janeiro.

Ceará, a lingua *Esperanto* tem já muitos adeptos. Funcionam dois cursos nesta capital, na "Escola Operaria Educativa," ás quartas e sabbados, das 9 ás 21 horas, e na rua do Imperio, n. 291, ás segundas e quintas, das 7 ás 18. Foi tambem aberta a matricula para um "Curso por correspondencia" que, por motivos particulares, não pôde funcionar. Em Camaranga, funciona tambem um curso *Esperanto*, dirigido pelo padre Avio Memoria.

Dr. Nuno Baena esteve em visita á redação, em palestra salutar, fallando exclusivamente o *Esperanto*.

### NOTAS DO DIA

**Abatido Publico**  
Foi abatido para o consumo da cidade: 44 bois, vendido o kilo de \$800; 3 cevalos a \$1600.

**Policia**  
Foi algumas prisões correccionaes, elegacias continuava sem anormalidade, até á hora em que escrevemos.

**Comercio**  
Os bancos saccaram, hoje, com a taxa de 1/4 a 90 dnyvs Londres, e 12,116 á libra, 14, 375 franco, 712; lit. 415; escudo, 285; dollar, 4198; escudo, 632.

**Comercio**  
O movimento do commercio, hoje, es- ta alternativo, dada a subida e baixa do preço dos diversos generos: con- se, todavia, o commercio bastan- temente animado.

**Comercio**  
Diversos generos de exportação em as seguintes cotações: Algodão qualidade, kilo, —\$400 a \$500; algodão de primeira, \$1200 a \$1300.

**Comercio**  
Cachaça de primeira, \$1500; borra- ca de primeira, \$1300; choro, \$1300.

**Comercio**  
Carnahuba de 1.º: 30\$000; de 2.º: 22\$000.

**Comercio**  
Café de cabra, de 1.º: uma, 3\$400; de 2.º: refugio, 1\$600; cabritos, \$800.

**Comercio**  
Carneiro, um, 2\$200; refu- gio, \$600.

**Comercio**  
Reunioes ordinarias ás quintas, ás 15 horas, na sede, Palacio Guarany.

### Junta Commercial

Reunioes semanais, as quintas ás 14 h., baixos do Palacio Guarany.

### Cinemas

**Polytheama**—Hoje, ás 7 h. 12, exhibição em reprise do monumental film em 12 partes "Nobreza Gaucha."

**Riche**—As festas ao senador Ruy Barbosa no centenário do Tucuman e "Bosque de Boulogne," fita natural.

### Pharmacias de plantão

Estarão de plantão á noite as seguintes:

"Pereira", á rua Senador Pompeu, n. 100; "Theodorico", á rua Major Fa- cundo, n. 62; "Brasil", á Praça do Fer- reira, n. 244.

### Estrada de Ferro

Regressa hoje ás 17, 45 m. do interior, o trem mixto, que voltará, amanhã, com o mesmo destino, partindo da Central ás 5 e 45 m. da manhã.

### Navegação

Do Lloyd Brasileiro são esperados os seguintes vapores:

Do NORTE	
Ceará	3
Olinda	10
Brasil	17
Do SUL	
Maranhão	5
Bragança	7
Do NEW-YORK	
Da Booth & C.º	5
Cuthbert	5
DA EUROPA	
Gregory	12
Michael	4

### INEDITORIAES

### JURISPRUDENCIA

O segredo disso, que é tão facil penetrar, está em que, tendo sido con- sultada apenas a queixosa na esco- lha do rol apresentado, só deveriam ser ouvidas as figuras do seu conluio íntimo.

Eis a verdade.  
Mas passemos aos taes depoimen- tos.

A testemunha Maria Rosalina disse na Policia que sendo vizinha da offendida desde muito tempo, podia afirmar que o accusado lhe frequen- tava a casa constantemente, e que soube do facto interminado após a offendida ter voltado do Asylo, onde es- tivera doente (a 17 de Julho ultimo, conforme se vê a fls. 13). No sum- mario: *que nunca viu o accusado em casa da offendida*, só sabendo do namoro entre ambos, por declara- ção desta, tendo ouvido fallar do deflórimento há mais ou menos tres mezes.

Raymunda Henrique depoz na Policia saber ha muito que o accusado frequentava a casa da queixosa e que esta enlouquecera ao ter a certeza de que elle ia casar com outra. No sum- mario: *que, apesar de frequentar muito a casa da offendida, jamais viu lá o accusado, sabendo ter a mesma offendida ficado louca de- vido ao facto de haver uma inimiga della ido dar-lhe uma surra, o que motivou uma suspensão na offendida e a sua consequente per- da da razão.*

Emilia Braz declarou na Policia que, ha mais ou menos um anno, o accusado frequentava assiduamente a casa da offendida; que esta, depois de sahir do Asylo, lhe dissera ter-se dado o facto da denuncia no mez de Março ultimo. No summario: *que não conhece absolutamente o ac- cusado, nunca o tendo visto em casa da offendida ou em namoro com esta.*

A 4ª testemunha, exma. V. Lins, que só depoz no summario, declarou *que de sciencia propria nada sabe; que só pela offendida é que soube gostar ella do accusado; que ou- viu dizer ir elle em casa della que o accusado, 1.º sargento da Policia do Estado, regressou do interior no mez de Março findo.*

Para liquidar, porém esse castello de cartas, exhibimos agora com a de- fesa um documento precioso, pelo qual prova o accusado que jamais es- teve aqui em Março ultimo. E' um atestado do Commandante do seu batalhão, affirmando que o accusado *sahiu para o sul do Estado em di- ligencia, a 14 de Dezembro de 1915 e só regressou pela primei- ra vez a esta capital a 1.º de Maio deste anno.*

E agora?  
Bem diz uma jocosa traducção po- pular que, para um testemunho per- feito, são precisas sete mulheres e mais um certo animal de cauda tron- cha.

A outra testemunha, finalmente, a viuva Maria Joanna, declarou: *que mora perto da offendida e nunca vira o accusado em casa della; que soube do facto delictuoso antes da offendida, (que sempre ia á casa da testemunha), ter estado no Asylo (ao contrario dos demais depoimentos.)*

Como está patente dessas declara- ções incongruentes e imprastáveis, não ha neste processo a mais ligeira prova contra o accusado, no sentido da denuncia de fls.

Tudo em taes affirmações são sim- ples bolhas espumosas, que se des- fazem ao mais leve sopro da critica.

Ha, todavia, um ponto em que es- sas testemunhas estão accordes: é na declaração de que *lhes constava que o réo estivera no interior do Estado, o que de facto, se harmoniza com o atestado acima referido, e vem trazer, em prol do accusado, a es- magadora e victoriosa prova do seu alibi.*

Efectivamente, diz a offendida, em em seu auto de perguntas, confessa

a mãe della no inquerito e declara tambem em Juizo a testemunha Emi- lia Braz—que a supposta defloração, de que se occupa a denuncia, *occor- reu em Março ultimo*, quando o ac- cusado ainda não estava aqui, como ficou irresponsavelmente demonstrado.

Foi por isso que V. Lins, no seu amistososo interesse por que triumphasse a *combinação* tramada pela offen- dida, disse em seu depoimento *que o accusado regressara do interior no mez de Março*, sem se esquecer dessa circumstancia de tempo...

E desse jaez são as demais depo- nentes, pessoas sem conceito e sem valor, pobres, reles e indiscretas, com o unico merito da bisbilhotice.

Testemunha—diz Pimenta Bueno— é a pessoa idonea e legitima, le- galmente chamada para certificar a verdade por seu depoimento.

O velho Pereira e Souza, segundo J. M. de Almeida Junior (Proc. Crim. Braz., pag. 201), estabelecendo as regras sobre os indicios necessarios á pronuncia, subordina tudo ao pru- dente arbitrio do Juiz; mas accres- centta: "Este arbitrio, porém, não é tão livre que não deva regular-se pelas disposições de Direito. Daqui vem que cada um dos indicios deve ser provado, ao menos por duas testemu- nhas *contestes e maiores de toda a excepção.*"

Haverá essa gente nestas autos?... E esses indicios, ensina Mitterma- yer, são "o pharol que guia o espiri- to do Juiz", as taes *testemunhas mudas*, de Bentham.

Onde estão, pois, aqui, esses indicios e essas testemunhas que para merecerem fé, *devem ser fidedignas, contestes, intelligentes e concludentes?*

As desles autos em nada são con- testes contra o denunciado, e, no meio do que dispartadamente disseram, são todas de ouvida vaga, contradictorias, sem discreção, duvidosas e sobretudo, inconcludentes, como, a respeito das que não merecem credito, explica Pe- reira e Souza nols. 355 a 369.

Quanto a menoridade da offendida, não ha nos autos nenhuma prova le- gal.

Nos termos do artigo 267 do Cod. Penal, a menoridade da offendida é circumstancia essencialmente constitu- tiva do crime de deflóramento, sendo, portanto, necessario que esteja nos autos provada (V. de Castro—Senten- ças e Decisões—n.º 39 pag 258)

Essa prova incumbe á offendida— pela conhecida maxima juridica de que o onus da prova pertence a quem al- lega o facto: *Alleganti probatio in- cumbit.*

—Seria realmente, monstruosa in- justiça, diz V. de Castro, na cit. obra, obrigar o réo a fornecer provas contra si, a apresentar elementos da accusa-

ção, Cabe ao réo combater as provas da offendida, discutindo o seu valor juridico.

(Continua)

Fortaleza, 31 de Agosto de 1916.

Daniel Carneiro

Advogado.

## ANNUNCIOS CASAS

João Tiburcio Albano tem para vender ou alugar 5 lindos chalets novos no bairro do Alagadiço, feitos com o maximo esmero e perfeição, de accordo com todos os preceitos da hygiene e conforto, todos assoalha- dos, sendo que 4 tem illuminação electrica, agua encanada, latrina ingleza, pia na cozinha, etc.

Todos elles são isolados e fresquis- simos, com terreno vastissimo para jardim, horta, pomar, vaccaria, etc. O bairro do Alagadiço é o mais bello e hygienico da cidade. Lá pas- sa tudo o que vem de Soure e do Barro Vermelho; Vida facil e divertida com bond á porta.

Faz todo negocio comtanto que o futuro inquilino se sujeite a um con- tracto, obrigando-se a zelar a casa e a entregal-a em perfeito estado de conservação.

Os alugueis variam conforme a ca- sa, desde 50\$000 mensaes (Casa Azul).

Aluga tambem por esse preço um sobradinho á rua do Rozario n. 42, muito fresco e confortavel, prestan- do-se perfectamente para Xandicas, Gar- çonières, etc.

1—30

## Collares pura uva

Importado directamente do Morga- do de Dick Bandeira Nobre, Col- lares, Portugal. Recomendado para es- tomagos debeis pelos illustrados cli- nicos drs. May Figueira e Teixeira Diniz, do Instituto D. Amelia, Lisboa. Analizado sob n. 46655 no Labora- torio Nacional.

Remessas novas todos os mezes.

Duzia: 14\$000

Só na CASA ALBANO.

1—30

## Chacara

Aluga-se uma magnifica casa no Al- agadiço (2.º scção), em meio de gra- de terreno, com agua encanada, luz, banheiro, sentina ingleza, grande ba- naneiral, muitas fructeiras, cocheira, galinheiro, etc.

A tratar com Raphael Theophilo.

# MANTEIGA ESMERALDA

A melhor, a mais pura, a mais procurada

A' venda em todos os armazens e casas de primeira ordem

## Companhia Agro Fabril Mercantil

Fabrica de Linhas de coser á mão e á machina, marca "ES- RELLA", tão boa e resistente quanto a de qualquer proce- dencia estrangeira.

### PEDRA—ALAGOAS

Chamamos a boa attenção da nossa freguezia para os novos preços dos productos, que são os seguintes:

Branca especial	15\$000	a groza com 10% de desconto, de dez grozas acima
" Macia	15\$000	" " " " " " " " " "
" da crise	10\$100	" " " " " " " " " "

ovellos de diversas côres (para embrulho) 7\$000 k, com 20% de desconto

obinas .. .. . 6\$000 .. .. 20% .. ..

pecial fio para rêdes 3\$000 o kilo, sem desconto

Avisamos aos consumidores, que vimos de receber amostras de LI- NHA PRETA, artigo de optima qualidade e acabamento, rivalizando, senão superando ao similar estrangeiro e brevemente teremos stock d'este artigo, que venderemos por preço muito vantajoso.

Unicos depositarios: IONA & C.ª

Telephone n. 67 Caixa postal n. 56 End. teleg.: "Delmiro"

Rua d'Alfandega n. 19

# AUTOS-PIANOS

DE

## Kohler & Campbell

TIBURCIO TARGINO acaba de receber autos-pianos dos afamados fabricantes KOHLER & CAMPBELL, construidos especialmente para o nosso clima. São de um som harmonioso e a execução pôde ser feita por qualquer pessoa, mesmo as que não entendem de musica.

Continúa a receber tambem pianos dos mesmos fabricantes, conforme o STOCK em seu atelier

Rua Barão do Rio Branco, 223 a 227

Ceará — Fortaleza

9—30

MANCHADO

ILEGIVEL

MUTILADO

 **CALÇADOS**  **SÓ NA CASA VENEZA**

Sortimento por todos os vapores

Rua Floriano Peixoto, n. 138

Telephone, 24

**SABÃO AMARELLO**

ARTIGO ESPECIAL

Em caixa de 12 kilos a

**5\$600**

Vende-se na "FABRICA GURGEL"  
Praça de Pelotas n. 476

2-30

**Massa para Rolos**

VENDE O

**Atelier Royal**

**Agencia Commercial Intermediaria**

DE

**RAPHAEL THEOPHILO**

Levantar capitales sobre Hypothecas, Penhores e Lettras; compra ou desconta qualquer importância da Caixa Economica e encarrega-se de Recebimentos, Compras e Vendas de qualquer natureza. A unica que pelo seu Credito illimitado e absoluta reserva e sinceridade em suas transações, merece a inteira confiança de seus Clientes.

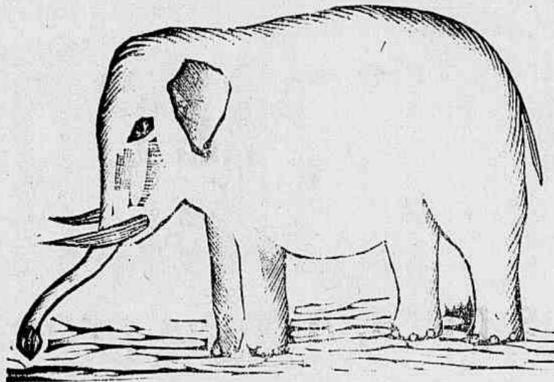
164 — Rua Barão do Rio Branco — 164

9-30

**BEBAM**

**CERVEJA PERNAMBUCANA**

E' a melhor



6-30

**DINHEIRO**

Empresta-se qualquer quantia com garantias de joias, ou qualquer objecto de valor

**Casa de Leilões**

152-Barão do Rio Branco-152

Das 8 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde

**Carimbos de Borracha** No ATELIER ROYAL

6-30

MUTILADO

**INSTITUTO**

**"Ruy Barbosa"**

Novo collegio desta capital

222 (moderno) - Rua Barão do Rio Branco - (moderno) 222

Funcionando em um vasto sobrado

CURSOS :

Infantil, primario e secundario

Fundado a 15 de Agosto de 1916

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino religioso facultativo. Educação physica, moral, intellectual e civica

Dirigido por um professor com mais de dez annos de pratica no magisterio

O INSTITUTO "RUY BARBOSA", situado em uma das praças da cidade, abriu as suas aulas, recebendo 150 alumnos, sendo 20 internos, 30 semi-internos e 100 externos.

A hygiene escolar está a cargo do illustrado medico cearense AMADEU FURTADO.

Estatutos e informações na sede do collegio com a directoria se acha a disposição dos interessados das 7 horas da manhã ás 7 da noite

OBSERVAÇÃO

Os alumnos matriculados este anno não pagarão joia de entrada.

O DIRECTOR-FUNDADOR

**Prof. Hermenegildo Rodriguez**

9-30

**Rainha dos  
Astros**

Cigarros fortes com direito  
a brindes

**Fabrica S. Lourenço**

**XAROPE DE**

**Cipó de Escada**

Formulado e preparado pelo pharmaceutico

**Affonso de Pontes Medeiros**

As propriedades anti-asthmaticas do Cipó de Escada ha muito conhecidas.

Nos nossos serfões, ha longos annos, é elle empregado sob a forma de infuso e tintura alcoolica, com um verdadeiro successo na cura da bronchite asthmatica.

Não pretendemos, pois ter descoberto tão uteis propriedades apresentar ao publico um medicamento que contém rigorosamente todos os principios do cipó de escada associados a diversas substancias que lhes cam a faculdade curativa.

Fomos levados a enfrascar o nosso preparado por muitas pessoas se têm curado completamente de asthma e bronchite asthmatica.

Só poderão aquilatar das propriedades do nosso "XAROPE DE ESCADA" as pessoas que d'elle fizerem uso.

Vende-se nas principaes pharmacias

Vidro 3\$000

9-30

DIA 01 OUTUBRO - 1916

FALTA N.10